A VEZ E A VOZ

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Ind. Metal. Mecân. e de Mat. Elét. de Canoas e Nova Santa Rita

Ano XXIII Nº 347 Outubro / 2017

SINDICATO PRA QUÊ?

NÃO LUTE SOZINHO

Frente à aprovação de uma Reforma que altera de maneira nefasta as relações trabalhistas no Brasil, a classe trabalhadora foi induzida a questionar a atuação dos Sindicatos neste novo contexto. Da mesma forma, as entidades e os dirigentes sindicais lançam questionamentos para reorganizar categorias e fortalecer, mais do que nunca, a luta sindical para manter não somente direitos e benefícios, mas também para garantir a dignidade e a ética no mundo do trabalho.

Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita carregam uma história de lutas e conquistas. A união e a solidariedade da categoria permitiu a construção de patrimônio e assistência aos trabalhadores. Também, possibilitou ampliar e assegurar garantias trabalhistas, que a partir do dia 11 de novembro serão instrumentos indispensáveis na luta e nas negociações. E neste contexto, permite que há mais de 50 anos nosso Sindicato seja referência na defesa da classe trabalhadora.

O enfraquecimento político/financeiro hoje visto é o instrumento utilizado pelos governantes e sindicatos patronais para deslegitimar os setores de compromisso com a luta trabalhista. Justificam que sozinhos, trabalhadores e trabalhadoras atuarão com maior autonomia, mas omitem o fato de que os patrões permanecem superiores nas relações do capital, portanto, serão sempre os donos da palavra final. Cabe ao empregado/a inserido nesta realidade, apenas aceitar as condições impostas ou procurar outra oportunidade de emprego. Definitivamente, não se trata de uma relação de negociação, mas sim de imposição.

Ao contrário do que fazem acreditar, o momento político/social do país conclama a união, não o individualismo aplicado no discurso dos patrões. E para melhorar a atuação e a relação entre sindicatos e trabalhadores/as, é importante estar junto, apoiando, participando e fiscalizando a atuação sindical.

Nas páginas deste informativo, o Sindicato apresenta sua história de lutas e os resultados da união entre o movimento sindical e a classe trabalhadora nas últimas décadas. Também, espera despertar o interesse de homens e mulheres, jovens ou veteranos, em colaborar nesta atuação. Afinal, para além do que conquistamos até aqui, é preciso saber: o que esperam os trabalhadores e trabalhadoras de seus sindicatos de representação?

LEIA MAIS NAS PRÓXIMAS PÁGINAS

CCT e acordos são instrumentos dos trabalhadores — Página 2

As vantagens de ser sindicalizado — Página 3

Entrevista: Mulheres na luta — Página 4

EDITORIAL

Para além da assistência, um Sindicato de história, defesa e luta

Há 57 anos, o Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita defende a classe trabalhadora. No atual contexto, é importante ressaltar que tal defesa se faz necessária e legítima frente aos ataques à coletividade trabalhista, construída por meio do contrato de trabalho e dos direitos nele existentes. Também, é preciso lembrar que a defesa de interesses não dispensa a organização coletiva, que neste caso, existe também entre os patrões e seus interlocutores sindicais. Logo, o discurso da individualidade, empregado ao mundo do trabalho como forma de conquistar direitos e autonomia nas relações, cai por Terra. As conquistas, em ambos os lados, sempre contaram com a união, tanto entre patrões quanto entre trabalhadores(as).

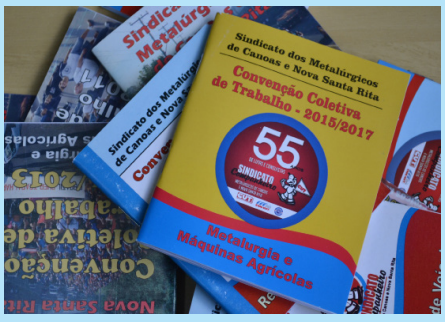
Mais de cinco décadas de história e conquistas, que dialogam mutuamente com construção do Estado Democrático em nosso país, legitimam nossa existência. Resistimos aos anos de chumbo, infelizmente, não intactos. No caminho, perdemos companheiros e companheiras como a militante e metalúrgica Alceri Maria Gomes da Silva, trabalhadora da Micheletto S/A, antiga empresa de nossa base, que foi assassinada pelo Regime Militar. Mas caíram muitas e muitos para que hoje possamos atuar, falar e viver livres de uma repressão ditatorial. Tamanha liberdade permite até que, em tempos claros de histeria social, conclamem uma nova intervenção. Não a fariam se assim tivessem pleno conhecimento desta página sombria de nossa história.

Mas levantamos na retomada democrática dos anos 80, década de grandes mobilizações e greves, legítimas frente à opressão e à precarização da classe trabalhadora. Novamente, companheiros e companheiras da nossa base foram fundamentais na mobilização para eleger um Deputado Constituinte que representasse os anseios da classe trabalhadora. Na ocasião, o ex-metalúrgico e atual senador, Paulo Paim, contribuiu para construção de um importante marco dos direitos civis: a Constituição Federal de 1988. Nela, foram assegurados os princípios de igualdade, dignidade e liberdade aos trabalhadores/as. Estávamos assim novamente aptos a travar lutas em nosso país.

Nos anos de 1990, planos econômicos prometeram a estabilidade das altas taxas de inflação que assolavam a classe trabalhadora. Consequentemente, deram início ao comprometimento da soberania nacional, por meio de empréstimos a juros elevados e pelas privatizações, que recentemente voltaram à pauta governamental. Os brasileiros viveram então anos precários e a classe trabalhadora viu na luta das categorias uma pauta extensa e diversificada por postos de trabalho, formação profissional, redução de jornada, condições dignas nos ambientes de atuação e claro, aumento real nos salários. O empenho sindical frente estes temas, em particular da categoria de Canoas e Nova Santa Rita, resultou em ações solidárias movidas e/ou apoiadas amplamente pelos trabalhadores/as - coleta de doações para a compra de cestas básicas aos desempregados da base e apoio à luta por moradia (Guajuviras) - e também denúncias com repercussão internacional - Organização Internacional do Trabalho (OIT) - relacionadas às perseguições e às condições precárias no chão de fábrica.

Nos dias de hoje, o desafio da luta sindical se cria justamente na superação da precarização, na evolução das relações trabalhistas e, consequentemente, no abandono da consciência da constante resistência de classe. Anos de governos progressistas resultaram em um mercado de pleno emprego e melhoria de vida, de bens e consumo. Na categoria metalúrgica, o aumento real de 25% nos salários no decorrer dos últimos 12 anos é prova concreta de que vivemos em tempos recentes um cenário de valorização da classe trabalhadora. Hoje, infelizmente, o caminho é o inverso, com retirada de direitos e pregação constante de que com autonomia os trabalhadores e trabalhadoras do país podem mais nas negociações e nas conquistas. Mas a verdade é que a hierarquia patronal não sofreu nenhuma reforma, tão pouco foi ameaçada por mudanças na legislação. Ela continua presente, unida e legitimada com seus representantes sindicais. Resta agora que a classe trabalhadora também reconheça e fortaleça o seu lado, seus reais representantes e sua posição no cenário.

Convenção e Acordos Coletivos são instrumentos da classe trabalhadora



Convenção Coletiva garante direitos aos trabalhadores

Aprovada em julho deste ano, a Reforma Trabalhista passa a vigorar a partir do dia 11 de novembro, no formato de Lei 13.467/17. Além de atingir os direitos trabalhistas, com modificações em garantias como Férias, Fundo de Garantia (FGTS), remuneração e o regime de horas-extras, a reforma busca inviabilizar a atuação das entidades sindicais.

Devido à atuação dos sindicatos de trabalhadores, muitas categorias construíram ao longo dos anos, por meio de negociações, suas Convenções Coletivas, que englobam um conjunto de direitos não previstos em lei, mas protegidos pela Constituição Federal segundo o art 5º, inciso XXXVI, que garante que a lei não prejudicará o ato jurídico perfeito e o direito adquirido. Desta forma, a reforma que entrará em vigor não interfere nas Convenções e Acordos Coletivos já pactuados.

Os metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita negociam cláusulas econômicas e sociais da CCT desde a fundação da entidade, em paralelo às garantias já estabelecidas pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). A partir dos anos de 1980, com a criação e ascensão da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e também da luta da classe trabalhadora, ampliaram-se as conquistas e garantias, que atualmente estão em vigor em mais de 60 cláusulas, destacando-se: Piso e reajuste salarial (cláusulas 3ª e 4ª); Adiantamento quinzenal e do 13º salário (cláusulas 7ª e 12ª); adicional diferenciado de horas extras – 60%, 100% e 125% (cláusula 13ª); Quinquênio (cláusula 14ª); Adicional noturno diferenciado - 30% (cláusula 15ª); Auxilio escolar e previdenciário (cláusulas 16ª e 17ª); Garantias ao aposentando (cláusula 27ª); Acordos para compensação de feriados e para compensação de dias e horas (cláusulas 32ª e 33ª); Férias antecipadas (cláusula 46ª), entre outras.

A garantia da CCT até o ano de 2019 é uma realidade da categoria metalúrgica da base, conquistada nas negociações deste ano e que deve amenizar os impactos iniciais da Reforma. Se não houvesse a Convenção Coletiva de Trabalho em vigor, a reforma Trabalhista nefasta aos trabalhadores poderia ser imediatamente aplicada. A partir do mês de novembro, os trabalhadores não terão mais a lei do seu lado e só poderão enfrentar a precarização de direitos com o Sindicato, que por meio da negociação coletiva, evitará a aplicação pura da lei. Para isso, a coletividade dos trabalhadores terá que apoiar política e financeiramente a entidade, além de participar de todas as atividades em defesa dos direitos sociais.

CAMPANHA SALARIAL

Em março, associados(as) terão brinde novo

O Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita tem como parte de sua tradição, a entrega de um brinde a todos os associados e associadas. A ação faz parte da campanha anual de sindicalização e é apenas uma das formas de retribuir a confiança e o investimento que os trabalhadores(as) depositam todos os meses.

Bifeira de Ferro Fundido para os associados/as

Nos anos anteriores, a entidade já disponibilizou camisas, cadeiras, mochilas, conjuntos para churrasco e conjunto de espetos. Neste ano, para os novos e antigos sindicalizados, o Sindicato encomendou um brinde personalizado muito útil para o dia a dia: uma bifeira de ferro fundido com tampa de vidro (360 mm x 70 mm), feita de forma artesanal.

O início das entregas está previsto para março de 2018, por se tratar de um material personalizado. Interessados em se sindicalizar podem obter informações diretamente com os dirigentes na fábrica ou no Sindicato, por meio do DDG 0800 602 4955.

ESTRUTURA E CONVÊNIOS

As vantagens de ser sindicalizado

Além de ampliar a luta e a resistência da categoria metalúrgica, trabalhadores(as) que optam pela sindicalização fortalecem o Sindicato como sede e representação. Assim, garantem a manutenção dos muitos benefícios que lhes são oferecidos e participam de decisões importantes da entidade, como a escolha da direção, que ocorre de quatro em quatro anos.

A sede do Sindicato fica localizada no centro de Canoas - **Rua Caramuru, 330**. Nela, os associados contam com uma estrutura ampla de atendimento, desde a homologação de rescisões até consultas com os assessores jurídicos da entidade. Ainda podem usufruir do ambulatório médico, que conta com especialistas da área da saúde do trabalhador, clínico geral e dentista, e dos espaços de lazer (Salão de Festas, Quadra de Esportes, Cancha de Bocha e Boliche).

Além do espaço físico de atendimento, o Sindicato possui inúmeros convênios com clínicas e médicos particulares, que oferecem descontos aos associados em consultas e exames. A lista completa pode ser conferida no site **www.sindimetalcanoas.org.br.**

Na alta temporada, a Colônia de Férias dos Metalúrgicos é o espaço mais procurado para o descanso nas férias de verão. Localizada na praia de Mariluz, o ambiente conta com apartamentos privados e espaço de camping com cozinha e banheiros compartilhados. Também dispõem de lancheria própria, pracinha para as crianças e uma quadra de areia para esportes. Fora da temporada, o espaço continua à disposição dos associados, com taxas ainda mais em conta e com a mesma estrutura de segurança.

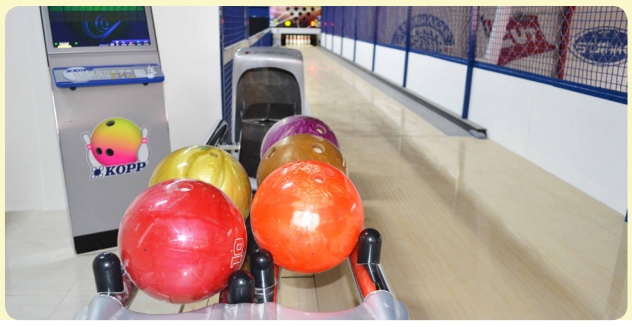
E para os trabalhadores(as) que ficam na cidade, a entidade conta com uma parceria com o Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo, que em sua sede possui um amplo espaço social com piscinas, quiosques e churrasqueiras. O valor cobrado para utilizar o espaço é simbólico, sendo definido anualmente próximo ao início da temporada.

Foto: Matheus Leandro

Colônia de férias: Localizada em Mariluz, Imbé/RS, possui ampla estrutura - 61 apartamentos com banheiros, fogões, pias, refrigeradores, camas, colchões, mesas, cadeiras e outros equipamentos - para dar conforto a quem busca a estadia no local. Quem preferir, pode se instalar na área do camping. A colônia de férias também possui zeladoria, restaurante, estacionamento, cancha de bocha, quadra de vôlei de praia, pracinha para as crianças, churrasqueiras, cozinha, lavabo e banheiros coletivos. Na época de veraneio, a hospedagem nos apartamentos e no camping é semanal. Fora desta temporada, não há limite de tempo e o valor da taxa de inscrição torna-se 50% mais barato. Atualmente, a Colônia de Férias é capaz de abrigar cerca de 450 pessoas por semana, sendo 300 nos apartamentos e 150 na área de camping.

Auditório: O auditório do Sindicato tem capacidade para 50 pessoas (sentadas). O espaço é acústico, equipado com uma bancada para o(s) palestrante(s), projetor e ar condicionado. O local foi construído para uso da direção, em suas reuniões, assembleias e cursos.

Área de convívio, cancha de bocha e boliche: A cancha de bocha é acarpetada e a pista de boliche totalmente automática. Acessível para cadeirantes e dentro das normas de segurança do Corpo de Bombeiros, a área possui sistema de ventilação umidificada, banheiros, churrasqueira e ar-condicionado.



Departamento dos aposentados: Este setor tem por objetivo principal congregar e integrar os aposentados da base metalúrgica de Canoas e Nova Santa Rita. O departamento contribui para a organização e o apoio às lutas e demandas deste importante segmento de nossa categoria. Todas as quintas-feiras à tarde, os coordenadores, junto com um advogado previdenciário, estão presentes na sede do Sindicato para atender os companheiros(as).

Salão de eventos: Com cozinha, churrasqueiras e banheiros, ele oferece uma estrutura básica para a realização de reuniões, assembleias e outras atividades políticas, formativas e sociais para até 150 pessoas. O salão dispõe de mesas, cadeiras, ar-condicionado, fogão e freezer.

Ginásio de esportes: O ginásio de esportes oferece uma quadra poliesportiva, vestiários totalmente estruturados, banheiros e arquibancadas com capacidade para receber até 1.000 expectadores. Além disso, possui bar/restaurante que comercializa alimentação para trabalhadores/as nos dias úteis da semana.

AMBULATÓRIO E CONVÊNIOS

Assistência médica e odontológica: Com uma atendente, duas dentistas e três médicos que atendem clínica geral, pediatria e medicina do Trabalho, o departamento tem uma estrutura capaz de atender cerca de 280 associados e dependentes por semana.

O sindicato possui ainda convênios médicos com clínicas, laboratórios e consultórios de cardiologistas, oftalmologistas, ginecologistas, traumatologistas, neurologistas, psicólogos e psiquiatras, entre outros especialistas, que dão descontos que variam dos 10% a 50% nas consultas previamente agendadas. Para solicitar o desconto, basta apresentar a carteirinha de sócio/dependente e a ordem de consulta.

Por meio da Secretaria de Saúde e Prevenção, a entidade também presta todo o tipo de assistência aos trabalhadores em vias de se aposentar, em auxílio doença ou vítimas de acidentes e de doenças ocupacionais, orientando-os sobre os procedimentos necessários.

Assistência jurídica individual Trabalhista e Previdenciária

O sindicato possui duas equipes de advogados atentos aos fatos jurídicos, econômicos e políticos que interferem e alteram o mundo do trabalho. Além das áreas Coletiva e Cível, a entidade conta também com a assessoria de advogados especilistas em Direito Trababalhista e Previdenciário, capacitados para atender casos individuais dos trabalhadores/as

Estas equipes de advogados também prestam todo o tipo de assessoria jurídica às questões que envolvem acordos, convenções e dissídios coletivos do sindicato.

WOIDA, MAGNAGO, SKREBSKY, COLLA
& ADVOGADOS ASSOCIADOS
DESDE 1976 OAB/RS 815

MULHERES NA LUTA

"Na sociedade as pessoas querem respeito, mas não respeitam os demais"

Foto: Matheus Leandro

A cipeira Aline Martins em entrevista ao A Vez e a Voz

A luta das mulheres por espaço e reconhecimento na área da indústria é uma constante que persiste ainda nos dias de hoje. Apesar da evolução, tanto em relação às tecnologias de fábrica quanto ao próprio entendimento da sociedade sobre os existentes bloqueios trabalhistas em relação ao gênero, conciliar a jornada dupla, às vezes tripla, e travar a luta por igualdade e respeito ainda parecem ser os desafios delas no mercado de trabalho.

O respeito, que guia as relações sociais, foi um dos muitos obstáculos enfrentados pela Aline Martins: mulher metalúrgica, recentemente eleita cipeira na empresa Harman do Brasil, em Nova Santa Rita. "Desde quando comecei na empresa, me chamavam de Aline louca, mas eu não dava bola, levava na brincadeira".

Talvez, o desrespeito dos colegas na fábrica não se compare ao esforço necessário para entrar no mercado de trabalho. Aos 17 anos, aluna do Projeto Pescar, enfrentou uma jornada de curso, estágio e estudos, dividida em três turnos. "Caminhava 3km até a parada, com duas mudas de roupa na mochila para conseguir passar o dia todo fora". Antes disso, foi vendedora de picolé nas ruas e também ajudante de pedreiro em construção civil. "Às vezes, tu não tens a oportunidade de algo melhor, então tu te obrigas a correr atrás", afirmou a trabalhadora.

Quando questionada sobre o fato de ser mulher em um espaço – chão de fábrica – ainda predominantemente masculino, Aline não destaca casos de machismo ou preconceito, mas sim, a falta de solidariedade dos colegas. "Fiz muito serviço braçal no início, empurrando carrinho de até 200kg sozinha, ou raspando chão. E nesses casos, às vezes sentindo alguma dor ou mancando, nenhum colega me ajudava", ela lembra. "Mas quando eu estava na solda, ajudava meus colegas. Eu sempre fui atrás pra ajudar os outros, seja pra pegar algum material de EPI, ou apoio pros pés, um raspador..."

O fato de ter sido eleita em 4º lugar no último pleito para a formação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) representa para Aline a possibilidade de melhorar o ambiente para os/as trabalhadores/as da fábrica. Para o Sindicato, é um importante passo para ampliar a representação das mulheres na luta sindical e também uma forma de tratar as pautas de gênero com maior legitimidade junto às companheiras da categoria.

"Hoje as pessoas fazem protestos, mas parece que ninguém entende a importância disso"

Sobre as reformas da Previdência e Trabalhista, pautas urgentes do movimento sindical, a metalúrgica mostra consciência de que compreender o passado é fundamental para valorizar e lutar pelo presente. "Toda a luta dos nossos avós, pais, irmãos, foi se perdendo com o passar do tempo. Hoje as pessoas fazem protestos, mas parece que ninguém entende a importância disso, como é importante tu ter o teu emprego, seguro desemprego, fundo de garantia, ter esses e outros direitos garantidos por lei", afirmou Aline.

EXPEDIENTE

O jornal **A Vez e a Voz do Peão** é uma publicação do **Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita - STIMMMEC**

Endereço: Rua Caramuru, 330 - Centro - Canoas/RS **- Fone DDG:** 0800.6024955 **- Colônia de Férias:** (51) 3683.1819 **- Site:** www.sindimetalcanoas.org.br **-**
Email: contato@sindimetalcanoas.org.br **- Facebook:** /sindicato.metalurgicodecanoas
Presidente: Paulo Chitolina **- Vice-presidente:** Silvio Bica **- Secretário de Imprensa:** André Soares (Índio) **- Assessoria de Imprensa:** Rita Garrido (Reg. Prof. nº 18.683), Matheus Leandro (estagiário) e Mariana Santos (estagiária) **- OBS.:** A reprodução total ou parcial do conteúdo deste jornal é permitida desde que citada a fonte.

INFORME JURÍDICO

Direito Civil, uma importante ferramenta a ser utilizada

Dentre os inúmeros campos do Direito, há um relacionado aos interesses particulares e patrimônios que um cidadão pode ter e que o socorre caso sofra algum dano no dia a dia. O atual Código Civil brasileiro prevê, desde 2003, um conjunto de leis que regulam tais direitos e deveres – classificados como ordem privada – e que abrangem tanto as obrigações, quanto os direitos das empresas, das coisas, da família e da sucessão.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita sabe a importância do cumprimento dessas leis e, por isso, disponibiliza advogados especializados na área para auxiliar e atender os associados(as), por meio do escritório Young, Dias, Lauxen e Lima Advogados Associados.

Os plantões ocorrem em dois dias da semana: terças e sextas-feiras, na parte da tarde. Nas consultas é possível ter informações sobre Indenizações; Defesa do Consumidor; Recuperação de Crédito (SPC/SERASA); Inventário e arrolamento de bens e terras; Formulação de contratos; Planos de saúde; Liminares para obtenção de medicamentos restritos; Assessoria com relação a contratos de compra e venda ou locação; Questões acerca de seguros e financiamentos; Ações de Cobrança de dívidas em geral e Registro de Invenções, Marcas e Patentes. Além disso, o Sindicato também atende questões de Direito de Família, como divórcios; dissoluções de união estável; pensões alimentícias; exonerações dos alimentos; regulamentações de visitas; ações de guarda de menor; adoção; interdição e investigação de paternidade.

Maiores informações podem ser obtidas pelo DDG do Sindicato 0800 602 4955 ou diretamente no escritórioYoung, Dias, Lauxen e Lima Advogados Associados, por meio do telefone (51) 3037.3771.

YOUNG DIAS LAUXEN & LIMA
Advogados Associados
OAB 1639

INDICADORES SALARIAIS

Salário Mínimo Nacional: R$ 937,00

Piso Regional do RS: R$ 1.278,03

Pisos salariais
Metalúrgicos / Máquinas Agrícolas:
R$ 1.280,00

Reparação de Veículos:
R$ 1.375,00 (piso normativo)
R$ 4,90/hora (para aprendiz e borracheiro)

Adicional de Insalubridade
Grau Médio / 20% do SM: R$ 187,40
Grau Máximo / 40% do SM: R$ 374,80